



ARMAZÉNS GERAIS TOZAN, S. A.

ARMAZENAGENS DE CAFÉ, ALGODÃO, CEREALIS, ETC.

Escritório
Rua do Carmo, 56 - 2.º And.
Sala 23 - Fone 37-1776
Caixa Postal 528 - São Paulo

ARMAZENS
Av. Henry Ford, 370 - 962 -
984 - 996 - Fone: 93-5793

ARMAZÉNS GERAIS COLUMBIA S. A.

Armazens dotados de proteção contra incêndio - sistema «SPRINKLER»
Consultem-nos para o armazenamento de suas mercadorias contra Emissão de «Warrants»
ou Recibos de «Depósitos», facilitando suas eventuais Operações de Crédito Bancário.

SERVIÇOS DE GUINDASTES E EMPILHADEIRAS PARA CARGA E DESCARGA
ATE 10 TONELADAS POR VOLUME.

PARANA: - Paranaguá - Maringá - Londrina

SÃO PAULO: - R. Líbero Baduró, 92 - 3.º andar - Fone: 33-2105
ARMAZENS: Av. Presidente Wilson, 5.059 - Desvio Columbia - E. F. S. J. - Ipiranga

CIA. SANTO ANTONIO DE ARMAZENS GERAIS

CAPITAL CR\$ 60.000.000,00

Filial: RIO DE JANEIRO
R. da Quitanda, 185 - 2.º
Fone: 43-7429
Caixa Postal, 2812
Telegr.: SANTONARGE

Matriz: SANTOS
Rua 15 de Novembro, 185
Fone: 2.7048
Caixa Postal, 1145
Telegr.: SANTONIO

Filial: PARANAGUA
Rua Faria Sobrinho, 61
Fone: 391 e 376

Sede: SÃO PAULO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 275
7.º Andar - Fones: 32-4353 e 35-6853
Caixa Postal, 3981

Agência: SANTOS

PRAÇA AZEVEDO JUNIOR N.º 14
Telefones:
Gerência: 2-6099 - Escritório: 2-2992
Caixa Postal, 380

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.

SÃO PAULO - SANTOS - PARANAGUÁ - LONDRINA - MARINGÁ



COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAIS

Fundada em 1907 - Inscrição n.º 1.610

55 anos de experiência - 55 anos de fidelidade

Filial: GARÇA e (ainda este ano) PARANAGUA

S E D E E M S A N T O S

RUA FREI GASPAR, 20/22 - 5.º andar - CAIXA POSTAL 225

TELS.: 2-2480 - 2-2251 - 2-9000 - End. Telegr.: «CENTRAL»

DIRETORIA:

Diretor Presidente - Dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva
Diretor Vice-Presidente - Dr. Orlando Ribeiro de Moraes e Silva
Diretor Superintendente - Dr. Cário Ribeiro de Moraes e Silva
Diretores Adjuntos: Luiz Armando Ribeiro e Raimel Paes de Barros Filho

FILIAL DE PARANAGUA

RUA COMENDADOR CORREIA JR. s/n, 1178 - CAIXA POSTAL 97
TELEFONES: Gerência 264 - Escritório 310
ARMAZENS PRÓPRIOS COM AREA DE 23.000 M2. COM CAPACIDADE
PARA 600.000 SACAS DE CAFÉ



Endereço Telefônico: «CONDUSTRIA»

Sede: SANTOS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41 - 1.º And. - TEL: 2-3141 - CAIXA POSTAL 39

ARMAZENS PRÓPRIOS

RUA RIACHUELO, 104 - TEL. 2-3739 - RUA SÃO BENTO, 94/106 - TEL. 2-6789

artéria do comércio fino e de passeio, há algumas lojas com elegantes "toilettes" para senhoras. Chegam de Paris diretamente e custam terrivelmente caro; mas as brasileiras ricas compram-nas de "mão beijada" por preços altíssimos, para a "saíson", quer dizer, para os espetáculos da companhia lírica italiana, que as senhoras vão assistir nas frisas, em "toilettes" decotadas e de baile".

SÃO PAULO E O CAFÉ

O prof. Carvalho Pinto a 24 de abril último na Assembléia Legislativa, ao ensejo do ato inaugural de 1.ª Reunião de Consultas sobre o Desenvolvimento do Centro-Sul, teve oportunidade de afirmar o seguinte no tocante à contribuição do café para o desenvolvimento de São Paulo.

"Mesmo ao tempo do ouro, a Capitania, continuou pobre, como desde o início, tendo os maiores vultos das descobertas auríferas morrido pobres, como o demonstram os historiadores.

"Foi somente com o café, que São Paulo atingiu o nível de maior realização agrícola dos tempos modernos, motivando um afluxo poderoso de diuitias para o País. Antes São Paulo não se diferenciava dos Estados vizinhos e era menos rico que o Nordeste.

"O curioso, então, é observar que assim como o café em larga escala se implanta em São Paulo, com o declínio e decepção das minas, o surto industrial paulista, (se se pode fixar uma época) se inicia em 1930; justamente com a queda brusca dos preços do café no mercado mundial.

"O abalo econômico causado pela superprodução fez com que os recursos até então aplicados na lavoura se deslocassem para outros setores de atividade, como os da indústria.

"A última guerra aumentou as necessidades da industrialização no Centro-Sul, principalmente em São Paulo, já que perdiamos a possibilidade de importação de bens de equipamento e até de consumo.

"Foram, de um lado um período de florescimento, o do café; e do outro o da queda do produto agrícola - duas fases de um mesmo prisma - que levaram São Paulo ao reajustamento das fontes do seu atual progresso.

"E como nenhum Estado poderá progredir só para si mas para todo o País, a unidade brasileira é quem sai fortalecida toda vez que São Paulo, ou qualquer outra unidade federativa, se alça na senda do progresso.

"O café, enfim, possibilitou o mercado interno necessário para toda uma série de investimentos industriais.

"Desajustes de capitalismo internacional e fatores locais serviam para acelerar o processo da industrialização, já com a sua feição própria e estável - e eis que ela se desenvolve em razão do seu ímpeto original.

"O imigrante terá contribuído, certamente, para a criação dessa mentalidade empreendedora. A rapidez com que os novos ideais se firmaram tem a sua explicação pioneira. A abertura dos que vinham trabalhar conosco e o espírito bandeirante se somaram, para um só impulso. Não se pode desprezar tão sugestiva confluência de fatores psicológicos.

"O caso, porém, dos próprios brasileiros de outras regiões que procuram São Paulo e aqui cooperam tão eficazmente em nosso dinamismo social, merece especial reconhecimento. Porque ilustra o aspecto nacional com que este trecho da pátria se tornou o centro industrial de hoje.

"Não somente centro industrial, diga-se pois, mas um grande centro de unidade brasileira pela cooperação, também, de quantos encontraram aqui fatores que permitiram a expansão de sua capacidade criadora."